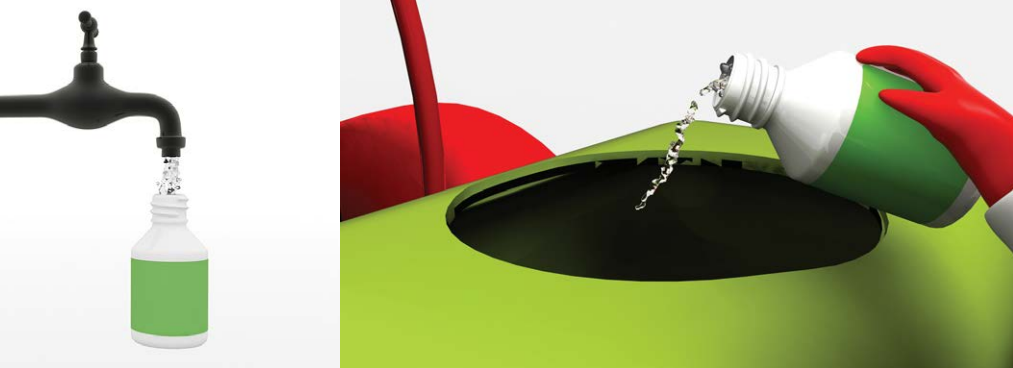


Calcule e prepare o volume de calda a utilizar da forma mais exata possível.



Faça a tripla lavagem das embalagens vazias e incorpore a água da lavagem na preparação da calda.



Lave o exterior do pulverizador com água sob pressão para minimizar o volume da água de lavagem.



Vantagens de uma gestão adequada dos efluentes

- Reduz significativamente o risco de contaminação das águas na exploração agrícola;
- Permite usar a água de forma mais racional e reduzir os volumes de calda gerada na exploração ao longo do ano;
- Contribui para uma agricultura sustentável e ambientalmente responsável.

Associados ANIPLA

ADAMA

Arysta
LifeScience

BASF
The Chemical Company

BAYER

BELCHIM
Crop Protection

DOW
Dow AgroSciences

DUPONT

FMC

liq
matholding group

MONSANTO

Nufarm

SAPEC
AGRO PORTUGAL

selectis

SIPCAM
PORTUGAL

syngenta®

UPL
Doing Things Better

Para mais informação consulte www.anipla.com

Gestão de efluentes de produtos fitofarmacêuticos

Boas práticas para a proteção da água



anipla@anipla.com

www.anipla.com

ANIPLA - Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas
Rua General Ferreira Martins, nº10 - 6º A. 1495-137 Algés
Tel. 214 139 213

anipla

Introdução

A gestão eficaz dos efluentes de produtos fitofarmacêuticos, enquadrada na Diretiva 2009/128/CE, relativa ao uso sustentável destes produtos, previne a contaminação das fontes de água durante os processos de preparação da calda, lavagem do pulverizador e lavagem das embalagens vazias.

Tipos de sistemas de gestão de efluentes

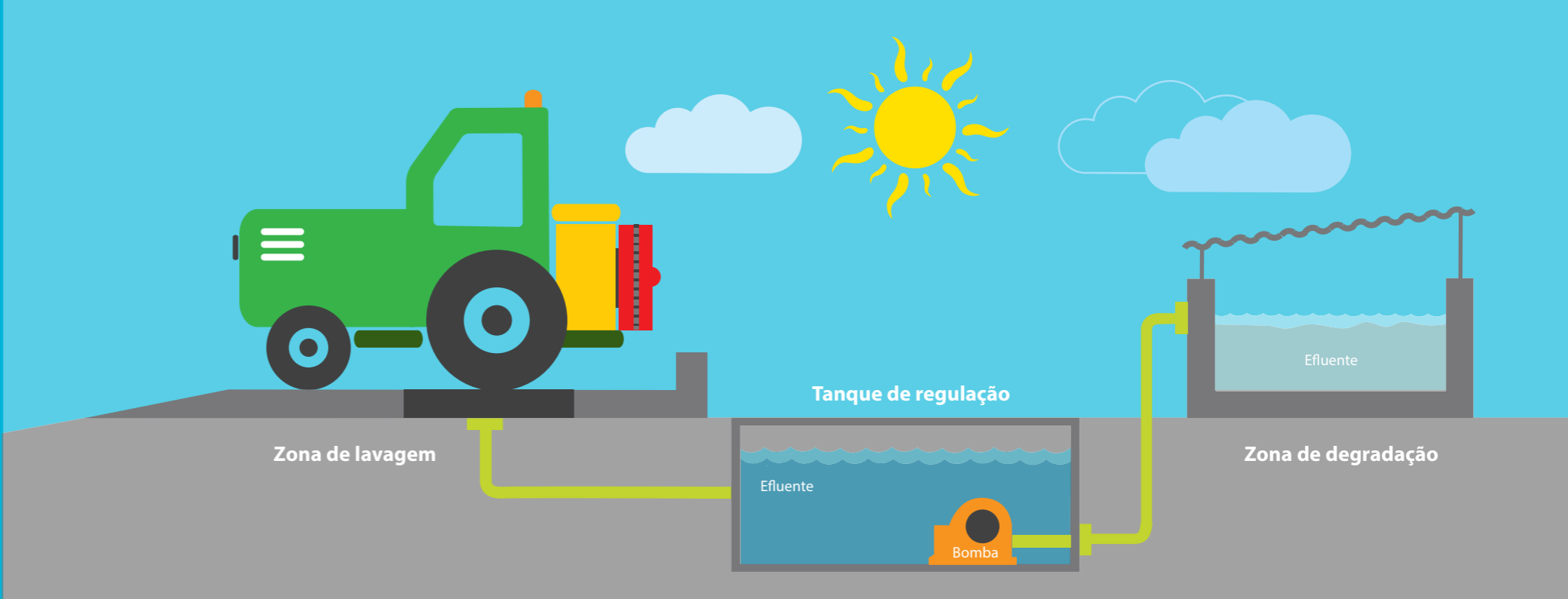
Para além das práticas no campo, existem sistemas específicos adequados à sua gestão.

Sistemas de desidratação natural

Sistemas que desidratam o efluente, por ação do sol e do vento. Nestes sistemas, o resultado final é um resíduo seco depositado ou contido num plástico. Este deve ser depois encaminhado para um operador licenciado para a gestão de resíduos perigosos.

Sistemas de degradação biótica

Sistemas que promovem a degradação dos efluentes por ação microbológica sob determinadas condições de luz, humidade e arejamento. Nestes sistemas, o resultado final é um resíduo que pode ser eliminado por incorporação no solo.



Aspetos a considerar para uma boa gestão de efluentes

Antes da preparação da calda:

1. No ato da compra, escolher o pulverizador com menor volume total residual;
2. Calcular o volume de calda necessário, de acordo com a área a tratar;

Durante a preparação da calda:

3. Incorporar a água de lavagem das embalagens rígidas na preparação da calda;

Após o tratamento (lavagem do pulverizador):

4. Proceder à lavagem interna do pulverizador, recorrendo a lavagens múltiplas para diluir ao máximo o volume de calda remanescente;

5. Quanto mais rápida for a limpeza do pulverizador após a aplicação, menor água será necessária para a lavagem;

6. Lavar o exterior do pulverizador com equipamento de pressão para minimizar o volume de água de lavagem;

7. Na ausência de uma bacia de retenção, lavar o pulverizador, variando o local de lavagem;

No campo:

8. Diluir os restos de calda com água e pulverizar numa zona não cultivada e com coberto vegetal, que não se destine a alimentação humana ou animal;

9. Diluir o remanescente do pulverizador mais duas vezes e aplicar de novo na mesma zona.